

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, DAP, DRIPP.

Temas:

Atividade do PE, da Comissão e reuniões interparlamentares.

Pontos mais importantes a destacar:

Posse das Comissões Parlamentares do PE

Audições da candidata a Presidente da Comissão nos Grupos Políticos

Reuniões do Conselho de Ministros

1.º – PARLAMENTO EUROPEU

A semana que hoje termina foi dedicada à instalação das 20 Comissões parlamentares do Parlamento Europeu (PE), bem como às suas duas Subcomissões. Atualizamos, em **anexo**, o quadro com a distribuição dos Deputados portugueses pelas várias Comissões, com um aditamento: o Deputado Carlos Zorrinho como suplente na DEVE.

No que diz respeito às Presidências das Comissões Parlamentares do PE, a maioria das Comissões [elegeu esta semana os respetivos Presidentes e Vice-Presidentes](#) para os próximos dois anos e meio. É de destacar que 5 Deputados portugueses foram eleitos vice-presidentes de comissões:

- [Margarida Marques](#) (S&D): 3.ª vice-presidente da Comissão dos Orçamentos, eleita por aclamação;
- [Maria Manuel Leitão Marques](#) (S&D): 4.ª vice-presidente da Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores, eleita por aclamação;
- [Cláudia Monteiro de Aguiar](#) (PPE)): 4.ª vice-presidente da Comissão das Pescas, eleita por 19 votos contra 8 da candidata do grupo Identidade e Democracia, Rosanna Conte.
- [José Gusmão](#) (GUE/NGL): quarto vice-presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários, eleito por aclamação;
- [Francisco Guerreiro](#) (Verdes): 1.º vice-presidente da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, eleito por 38 votos contra 6 da candidata do grupo ID, M Pirbakas.

Apresentamos, em seguida, **a lista das Presidências completa.**

COMISSÃO	PRESIDENTE	GRUPO POLÍTICO	ESTADO-MEMBRO
<u>AGRI</u>	Norbert LINS	PPE	Alemanha
<u>AFET</u>	David McALLISTER	PPE	Alemanha
<u>SC SEDE</u>	Nathalie LOISEAU	Renovar a Europa	França
<u>SC DROI</u>	Maria ARENA	S&D	Bélgica
<u>BUDG</u>	Johan VAN OVERTVELDT	ECR	Bélgica
<u>CONT</u>	Monika HOHLMEIER	PPE	Alemanha
<u>CULT</u>	Sabine VERHEYEN	PPE	Alemanha
<u>DEVE</u>	Tomas TOBÉ	PPE	Suécia
<u>ECON</u>	Roberto GUALTIERI	S&D	Itália
<u>INTA</u>	Bernd LANGE	S&D	Alemanha
<u>IURI</u>	Lucy NETHSINGHA	Renovar a Europa	Reino Unido
<u>EMPL</u>	<i>ADIADO</i>		
<u>ENVI</u>	Pascal CANFIN	Renovar a Europa	França
<u>IMCO</u>	Petra DE SUTTER	Verdes/ALE	Bélgica
<u>ITRE</u>	Adina-Ioana VĂLEAN	PPE	Roménia
<u>LIBE</u>	J.F. LÓPEZ AGUILAR	S&D	Espanha
<u>TRAN</u>	Karima DELLI	Verdes/ALE	França
<u>REGI</u>	Younous OMARJEE	GUE/NGL	França
<u>AFCO</u>	Antonio Tajani	PPE	Itália
<u>FEMM</u>	Evelyn REGNER	S&D	Áustria
<u>PECH</u>	Chris DAVIES	Renovar a Europa	Reino Unido
<u>PETI</u>	Dolors MONTSERRAT	PPE	Espanha
<u>TOTAIS (21)</u>	8 PPE, 5 S&D, 4 RE, 2 Verdes/ALE, 1 GUE/NGL e 1 ECR 5 Alemanha, 4 França, 3 Bélgica, 2 Itália, 2 Espanha, 1 Roménia, Suécia e Áustria		

Importa destacar que, conforme reportámos na semana passada, apesar de ter sido acordada previamente uma distribuição de Presidências e Vice-Presidências de acordo com o método d'Hondt, algumas das eleições tiveram de ser adiadas. Por exemplo, na Comissão AFET, nenhum Vice-Presidente foi eleito porque todos os candidatos eram homens e o artigo 213.^o do Regimento do PE não permite que todos os membros da Mesa sejam do mesmo género. O caso mais visível, porém, foi o adiamento total da tomada de posse da Comissão EMPL, que tinha como candidata à Presidência a ex-1.^a Ministra da Polónia, Beata Szydło, tendo esta candidatura sido rejeitada por 27 votos contra e 21 a favor. Noutras Comissões, foram igualmente rejeitados candidatos pertencentes ao grupo Identidade e Democracia, onde milita a Liga Norte italiana, e ao Fidesz húngaro (PPE).

No que diz respeito às coordenações, a Deputada [Isabel Santos](#) foi designada coordenadora do grupo S&D na SubComissão DROI, o Deputado [José Manuel Fernandes](#) coordenador do PPE na Comissão BUDG e a Deputada [Sandra Pereira](#) na Comissão FEMM. [Maria da Graça Carvalho](#) e [Lídia Pereira](#) serão, respetivamente, vice-coordenadoras do PPE nas Comissões ITRE e ECON.

2.º – PROCESSO DE NOMEAÇÃO DA PRESIDENTE INDIGITADA DA COMISSÃO EUROPEIA

A **votação** da candidata a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pelo PE está prevista para a sessão plenária da próxima semana, nomeadamente no dia **16 de julho, às 18h**. O seu **discurso** no Plenário do PE será nesse mesmo dia, **às 9h**. Neste contexto, a candidata fez uma ronda de contactos pelos diversos GPs do PE ao longo da semana, e teve também um encontro com a Conferência de Presidentes do PE (idêntica à Conferência de Líderes na AR), onde têm assento os sete [grupos políticos do PE](#).

Recorde-se que, para ser eleita, Von der Leyen precisará de **374 votos** (maioria absoluta, sendo que o PE tem atualmente 747 Deputados dos 751, pois há três de Espanha que não tomaram posse e um Deputado dinamarquês – Jesper Kofod – que foi nomeado Ministro e ainda não foi substituído). Em 2014, Jean-Claude Juncker foi eleito com 422 votos dos 729 expressos.

Além disso, é de assinalar que persiste ainda a possibilidade de os quatro primeiros [grupos políticos](#) no PE (PPE, S&D, Renovar a Europa e Verdes/Aliança Livre Europeia) chegarem a um acordo para um mandato global que vincule politicamente a próxima Comissão Europeia,

afirmando aquilo que consideram ser as prioridades do PE em relação à [agenda estratégica](#) adotada pelo Conselho Europeu, em torno de cinco questões essenciais: ambiente e alterações climáticas, políticas económicas, orçamentais e de comércio; digitalização, aqui se incluindo as questões relacionadas com a inteligência artificial; fronteiras e migrações; Europa no mundo (assuntos externos).

Em relação às posições de votos já anunciadas, o [PPE](#) e o **Renovar a Europa**, [que listou uma série de condições](#), anunciaram que votarão favoravelmente a investidura de Ursula von der Leyen, tendo os [Verdes/ALE](#) e o [GUE/NGL](#) anunciado o seu voto contra. O [grupo socialista \(S&D\)](#) não anunciou posição de voto, até à data, mas enviou uma [carta à candidata](#) com algumas condições. O [grupo ECR](#) ainda não determinou o seu sentido de voto, tendo feito saber que “continuará a refletir internamente antes de tomar uma decisão”.

Entre as principais questões debatidas durante estas audições com os GPs, podemos identificar temas ligados ao ambiente (proibição de carros movidos a combustíveis fósseis até 2035, neutralidade carbónica da UE até 2050 ou a meta mais ambiciosa de redução das emissões para 50% até 2030), a estrutura orgânica que assumirá a nova Comissão Europeia (especialmente os papéis previstos para Frans Timmermans e Margrethe Vestager), questões relacionadas com a Defesa europeia ou – matéria muito sensível para o PE – como revisitar o processo do *Spitzenkandidat*, tendo a candidata assumido o compromisso de submeter ao Colégio de Comissários qualquer iniciativa (legislativa ou política) que o PE assuma neste domínio (algumas fontes mencionam a possibilidade de organização de uma Convenção Europeia, liderada por Guy Verhofstadt, para debater esta questão e a das listas transnacionais ao PE).

3.º - REUNIÕES DO CONSELHO E DO EUROGRUPO

➤ Eurogrupo: 8 de julho de 2019 ([página da reunião](#))

Os principais temas debatidos e a salientar debatidos foram:

- **Grécia:** após as [eleições](#) de 7 de julho, haverá um novo [Governo](#) presente no próximo Eurogrupo. A Comissão apresentou o 3.º relatório de vigilância reforçada pós-programa, desta vez não ligado a uma decisão sobre alívio da dívida. Salientamos as [declarações](#) do

Diretor do Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE), Klaus Regling, que visitará Atenas nos próximos dias, após a reunião do Eurogrupo;

- **Itália:** as discussões entre a Comissão e o Governo italiano têm sido positivas, sendo que a Comissão decidiu não avançar, para já, com o Procedimento por Défice Excessivo;
- Os ministros tomaram boa nota da **indicação pelo Conselho Europeu de Christine Lagarde** para a Presidência do BCE;
- no tocante à **reforma do MEE**, o objetivo é finalizar o [pacote negocial](#) em dezembro e iniciar o processo de ratificação do [Tratado MEE revisto](#) em 2020;
- sobre o **instrumento orçamental**, o trabalho prossegue quanto às soluções adequadas para o financiamento, a modulação, a metodologia de alocação e a governação;
- sobre a União Bancária e o **Sistema Europeu de Garantia de Depósitos (EDIS)**, prossegue o trabalho técnico até dezembro, com o objetivo de iniciar discussões políticas em seguida;

➤ **Conselho de Ministros do Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores (EPSCO):** 8 de julho ([página da reunião](#))

Esta reunião foi dedicada à economia do bem-estar, com base numa [nota de enquadramento](#) da Presidência, sendo de sublinhar a [infografia](#) apresentada e que visa demonstrar a correlação necessária entre crescimento económico e bem estar das pessoas. A OCDE participou igualmente neste debate, disponibilizando um [documento de enquadramento](#) com a sua posição. A Presidência considera esta discussão pertinente, ao colocar as pessoas no centro do debate sobre o crescimento económico.

➤ **Conselho de Ministros de Economia e Finanças (ECOFIN):** 9 de julho de 2019 ([página da reunião](#)), dedicado ao QFP e ao semestre europeu

Além de endossar as questões tratadas no Eurogrupo e do debate em torno do QFP, o Conselho [adotou](#) hoje medidas de contingência relativas à execução e financiamento do orçamento da UE para 2019 no caso de o Reino Unido sair da UE sem acordo. Estas medidas permitirão à UE continuar a efetuar pagamentos aos beneficiários britânicos de contratos assinados e decisões

tomadas antes da data de saída, desde que o Reino Unido continue a pagar a sua contribuição acordada no orçamento da UE para 2019. Foram também aprovadas as [recomendações específicas por país](#) endossadas no Conselho EPSCO da véspera, bem como as [recomendações sobre os Programas Nacionais de Reformas](#), matéria à atenção das Comissões que, na AR, acompanham o semestre europeu.

- **Reunião informal dos Ministros do Ambiente:** 11 e 12 de julho, Helsínquia ([página da reunião](#)), dedicada à biodiversidade, alterações climáticas e economia circular.

DESTAQUES DA AGENDA (semana de 15 a 19 de julho)

- **Conselho de Agricultura e Pescas** ([página da reunião](#)), a 15/07, dedicado às prioridades da Presidência finlandesa em matéria de agricultura e pescas, bem como [o futuro da PAC](#).
- **Conselho de Negócios Estrangeiros** ([página da reunião](#)), a 15/07, sobre Irão, Turquia, Sudão, Etiópia, Venezuela, República Centro-Africana.
- **Conselho de Assuntos Gerais** ([página da reunião](#)), a 18/07, sobre prioridades da Presidência finlandesa, QFP, agenda estratégica e Estado de direito na Polónia.
- **Reunião informal de ministros de Justiça e Assuntos Internos** ([página da reunião](#)), a 18-19/07, cuja agenda abordará migrações, segurança interna, estado de direito, inteligência artificial e um debate político sobre um cenário fictício de ameaça híbrida.
- **Sessão Plenária do Parlamento Europeu, em Estrasburgo:** os [principais destaques](#), além do debate e votação da candidata a Presidente da Comissão Europeia, são:
 - [Debate sobre a situação na Venezuela](#), com F. Mogherini
 - [Debate sobre as prioridades da Presidência finlandesa](#) do Conselho da EU
 - [Composição das delegações](#) do Parlamento Europeu

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | 0032 493 39 99 73